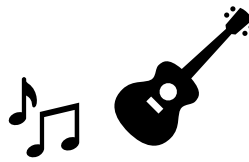


# Músicas gostosas....



## 1 - Fico assim sem você (A. Calcanhoto)

### Verso 1:

Avião sem asa, fogueira sem brasa  
Sou eu assim sem você  
Futebol sem bola, piu-Piu sem frajola  
Sou eu assim sem você

Por que é que tem que ser assim?  
Se o meu desejo não tem fim  
Eu te quero a todo instante  
Nem mil alto-falantes  
Vão poder falar por mim

Amor sem beijinho  
Buchecha sem Claudinho  
Sou eu assim sem você  
Circo sem palhaço,  
namoro sem amasso  
Sou eu assim sem você

To louca pra te ver chegar  
To louca pra te ter nas mãos  
Deitar no teu abraço,  
retomar o pedaço  
Que falta no meu coração

Eu não existo longe de você  
E a solidão é o meu pior castigo  
Eu conto as horas pra poder te ver  
Mas o relógio tá de mal comigo  
Por que? Por que?

### Verso2:

Neném sem chupeta, Romeu sem Julieta  
Sou eu assim sem você  
Carro sem estrada, queijo sem goiabada  
Sou eu assim sem você

Por que é que tem que ser assim?  
Se o meu desejo não tem fim  
Eu te quero a todo instante  
Nem mil alto-falantes  
Vão poder falar por mim

Eu não existo longe de você  
E a solidão é o meu pior castigo  
Eu conto as horas pra poder te ver  
Mas o relógio tá de mal comigo

Eu não existo longe de você  
E a solidão é o meu pior castigo  
Eu conto as horas pra poder te ver  
Mas o relógio tá de mal comigo



## 2- Pica do 7 ( A. Zambujo)

### Verso 1:

De manhã cedinho eu salto do ninho  
E vou pra paragem  
De bandolete à espera do 7  
mas não pela viagem  
Eu bem que não queria  
Mas um certo dia eu vi-o passar  
E o meu peito séptico,  
por um pica de elétrico  
Voltou a sonhar

A cada repique, que soa do clique  
Daquele alicate  
Num modo frenético  
O peito séptico toca a rebate  
Se o trem descarrila o povo refila  
E eu fico num sino  
Pois um mero trajeto no meu caso concreto  
É já o destino

### Refrão:

Ninguém acredita  
no estado em que fica o meu coração  
Quando o 7 me apanha  
Até acho que a senha me salta da mão  
Pois na carreira desta vida vã  
Mais nada me dá  
A pica que o pica do sete me dá

### Verso 2:

Que triste fadário  
e que itinerário tão infeliz  
Cruzar meu horário  
Com o dum funcionário  
de um trem da carris  
Se eu lhe perguntasse  
Se tem livre passe pró peito de alguém  
Vá-se lá saber  
Talvez eu lhe oblitere o peito também

### Refrão:

Ninguém acredita  
no estado em que fica o meu coração  
Quando o 7 me apanha  
Até acho que a senha me salta da mão  
Pois na carreira desta vida vã  
Mais nada me dá  
A pica que o pica do sete me dá

Ninguém acredita no estado em que fica  
O meu coração  
Quando o 7 me apanha  
Até acho que a senha me salta da mão  
Pois na carreira desta vida vã  
Mais nada me dá  
A pica que o pica do sete me dá

Mais nada me dá  
A pica que o pica do sete me dá



## 3- Rosinha dos limões ( Max)

### Verso1:

Quando ela passa, franzina e cheia de graça,  
Há sempre um ar de chalaça no seu olhar feiticeiro.  
Lá vai catita, cada dia mais bonita  
E o seu vestido de chita tem sempre um ar domingueiro.

Passa ligeira, alegre e namoradeira  
A sorrir p'ra rua inteira, vai semeando ilusões.  
Quando ela passa, vai vender limões à praça  
E até lhe chamam, por graça, a Rosinha dos Limões.

### Verso2:

Quando ela passa junto da minha janela,  
Meus olhos vão atrás ela, até ver da rua o fim.  
Com ar gaiato, ela caminha apressada,  
Rindo por tudo e por nada e, às vezes, sorri p'ra mim.

Quando ela passa apregoando os limões,  
A sós, com os meus botões no vão da minha janela  
Fico pensando que qualquer dia, por graça,  
Vou comprar limões à praça e depois caso com ela.

} bis

## Músicas gostosas....



### 4- No Rancho fundo

#### Verso 1:

No rancho fundo  
Bem pra lá do fim do mundo  
Onde a dor e a saudade  
Contam coisas da cidade

No rancho fundo  
De olhar triste e profundo  
Um moreno canta as mágoas  
Tendo os olhos rasos d'água

Pobre moreno  
Que de noite no sereno  
Espera a lua no terreiro  
Tendo o cigarro por companheiro

Sem um aceno  
Ele pega na viola  
E a lua por esmola  
Vem pro quintal desse moreno

#### Verso2:

No rancho fundo  
Bem pra lá do fim do mundo  
Nunca mais houve alegria  
Nem de noite nem de dia

Os arvoredos  
Já não contam mais segredos  
E a última palmeira  
Já morreu na cordilheira

Os passarinhos  
Hibernaram-se nos ninhos  
De tão triste esta tristeza  
Enche de trevas a natureza

Tudo porquê  
Só por causa do moreno  
Que era grande, hoje é pequeno  
Para uma casa de sapê

#### Verso 3:

Se Deus soubesse  
Da tristeza lá da serra  
Mandaria lá pra cima  
Todo o amor que há na terra

Porque o moreno  
Vive louco de saudade  
Só por causa do veneno  
Das mulheres da cidade

Ele que era  
O cantor da primavera  
E que fez do rancho fundo  
O céu melhor que há no mundo

Se uma flor  
Desabrocha e o sol queima  
A montanha vai gelando  
Lembra o cheiro da morena



## 5- Vida Toda ( C. Deslandes)

### Verso1:

Quando o nosso filho crescer  
Eu vou-lhe dizer  
Que te conheci num dia de sol  
Que o teu olhar me prendeu  
E eu vi o céu  
E tudo o que estava ao meu redor  
Que pegaste na minha mão  
Naquele fim de verão  
E me levaste a jantar  
Ficaste com o meu coração  
E como numa canção  
Fizeste-me corar

### Refrão:

Ali  
Eu soube que era amor para a vida toda  
Que era contigo a minha vida toda  
Que era um amor para a vida toda

} bis

### Verso2:

Quando ele ficar maior  
E quiser saber melhor  
Como é que veio ao mundo  
Eu vou lhe dizer com amor  
Que sonhei ao pormenor  
E que era o meu desejo profundo  
Que tinhas os olhos em água  
Quando cheguei a casa  
E te dei a boa nova  
E o que já era bom ganhou asas  
E eu soube de caras  
Que era pra vida toda

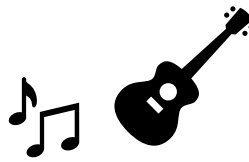
### Refrão:

### Verso3:

Quando ele sair e tiver  
A sua mulher  
E já puder dividir um tecto  
Vamos poder vê-lo crescer  
Ser o que quiser  
E tomar conta dos nossos netos  
Um dia já velhinhos cansados  
Sempre lado a lado  
Ele vai poder contar  
Que os pais  
estiveram sempre casados  
Eternos namorados  
E vieram provar

### Refrão:

## Músicas gostosas....



### 6- Corzínha de verão ( Deolinda)

#### Verso 1:

Porque é que o sol nunca brilha  
quando fico de férias  
Aos fins de semana, ou nos meus dias de folga.  
Eu passo os dias a ver gente em fato de banho  
Calções e havaianas e eu sempre de camisola.

E eu andei o ano inteiro, a juntar o meu dinheiro  
Para esta desilusão.  
Dava todo o meu Ouro  
por um pouco do teu bronze  
Uma corzínha de Verão

#### Refrão:

Vento, eu na praia a levar com vento  
A rogar pragas e a culpar São Pedro  
que mal fiz eu ao céu?  
E tento, juro que tento imaginar bom tempo  
Espalho o protetor solar e estendo o corpo no  
museu

#### verso 2:

Porque tudo conspira contra a minha vontade  
Sim, sim é verdade não estou a ser pessimista.  
É que a vizinha da cave  
é sempre a mais bronzada  
Trás um sorriso na cara  
e não sabe quem foi Kandinsky.

E eu andei o ano inteiro,  
a juntar o meu dinheiro  
Para esta desilusão.  
Dava todo o meu Ouro  
por um pouco do teu bronze  
Uma corzínha de Verão

#### Refrão:

Vento,  
eu na praia a levar com vento  
A rogar pragas e a culpar São Pedro  
que mal fiz eu ao céu?

E tento,  
juro que tento imaginar bom tempo  
Espalho o protetor solar e estendo  
o corpo no museu

E tento,  
juro que tento imaginar bom tempo  
Espalho o protetor solar e estendo  
o corpo no museu  
O corpo num museu.

## Músicas gostosas....



### 7- Desfado ( Ana Moura)

#### Verso1:

Quer o destino que eu não creia no destino  
E o meu fado é nem ter fado nenhum  
Cantá-lo bem sem sequer o ter sentido  
Senti-lo como ninguém,  
mas não ter sentido algum

Ai que tristeza, esta minha alegria  
Ai que alegria, esta tão grande tristeza  
Esperar que um dia  
eu não espere mais um dia  
Por aquele que nunca vem  
e que aqui esteve presente

#### Refrão:

Ai que saudade  
Que eu tenho de ter saudade  
Saudades de ter alguém  
Que aqui está e não existe

Sentir-me triste  
Só por me sentir tão bem  
E alegre sentir-me bem  
Só por eu andar tão triste

#### Verso2:

Ai se eu pudesse  
não cantar "ai se eu pudesse"  
E lamentasse  
não ter mais nenhum lamento  
Talvez ouvisse  
no silêncio que fizesse  
Uma voz que fosse minha  
cantar alguém cá dentro

Ai que desgraça  
esta sorte que me assiste  
Ai mas que sorte  
eu viver tão desgraçada  
Na incerteza  
que nada mais certo existe  
Além da grande certeza  
de não estar certa de nada

#### Refrão:

Ai que saudade  
Que eu tenho de ter saudade  
Saudades de ter alguém  
Que aqui está e não existe

Sentir-me triste  
Só por me sentir tão bem  
E alegre sentir-me bem  
Só por eu andar tão triste

#### Refrão:

## Músicas gostosas....



### 8 - Amor Y love you ( Marisa Monte)

Deixa eu dizer que te amo  
Deixa eu pensar em você  
Isso me acalma  
me acolhe a alma  
Isso me ajuda a viver

Hoje contei pra as paredes  
Coisas do meu coração  
Passei no tempo  
Caminhei nas horas  
Mais do que passo a paixão

É um espelho sem razão  
Quer amor fique aqui

Deixa eu dizer que te amo  
Deixa eu gostar de você  
Isso me acalma  
me acolhe a alma  
Isso me ajuda a viver

Hoje contei pra as paredes  
Coisas do meu coração  
Passei no tempo  
Caminhei nas horas  
Mais do que passo a paixão

É um espelho sem razão  
Quer amor fique aqui

Meu peito agora dispara  
Vivo em constante alegria  
É o amor quem está aqui

#### Refrão:

Amor I love you  
Amor I love you  
Amor I love you  
amor I love you

Amor I love you  
Amor I love you  
Amor I love you  
amor I love you

Amor I love you  
Amor I love you  
Amor I love you  
Amor I love you



## 9- Chuva ( Mariza)

### Verso:

As coisas vulgares que há na vida  
Não deixam saudades  
Só as lembranças que doem  
Ou fazem sorrir

Há gente que fica na história  
Da história da gente  
E outras de quem nem o nome  
Lembramos ouvir

São emoções que dão vida  
À saudade que trago  
Aqueles que tive contigo  
E acabei por perder

Há dias que marcam a alma  
E a vida da gente  
E aquele em que tu me deixaste  
Não posso esquecer

### Refrão:

A chuva molhava-me o rosto  
Gelado e cansado  
As ruas que a cidade tinha  
Já eu percorrera  
Ai... meu choro de moça perdida  
Gritava à cidade  
Que o fogo do amor sob a chuva  
Há instantes morrera

A chuva ouviu e calou  
Meu segredo à cidade  
E eis que ela bate no vidro  
Trazendo a saudade

### Refrão:



10- *Canta canta minha gente ( Martinho da Vila)*

**Refrão:**

Canta, canta minha gente  
Deixa a tristeza pra lá  
Canta forte, canta alto  
Que a vida vai melhorar

Que a vida vai melhorar  
Que a vida vai melhorar  
Que a vida vai melhorar  
Que a vida vai melhorar

**Verso1:**

Cantem o samba de roda  
O samba-canção e o samba rasgado  
Cantem o samba de breque  
O samba moderno  
e o samba quadrado

Cantem ciranda e frevo  
O coco, maxixe, baião e xaxado  
Mas não cantem essa moça bonita  
Porque ela está  
com o marido do lado

**Refrão**

**Verso2:**

Quem canta seus males espanta  
Lá em cima do morro  
ou sambando no asfalto  
Eu canto o samba-enredo  
Um sambinha lento  
ou um partido alto

Há muito tempo não ouço  
O tal do samba sincopado  
Só não dá pra cantar mesmo  
É vendo o sol nascer quadrado

**Refrão:**

Canta, canta minha gente  
Deixa a tristeza pra lá  
Canta forte, canta alto  
Que a vida vai melhorar

Canta, canta minha gente  
Deixa a tristeza pra lá  
Canta forte, canta alto  
Que a vida vai melhorar

Que a vida vai melhorar  
Que a vida vai melhorar  
Que a vida vai melhorar  
Que a vida vai melhorar

## Músicas gostosas....



### 11 - Dia de Folga ( Ana Moura)

#### Verso 1:

Manhã na minha ruela, sol pela janela  
O senhor jeitoso dá tréguas ao berbequim  
O galo descansa, ri-se a criança  
Hoje não há birras, a tudo diz que sim  
O casal em guerra do segundo andar  
Fez as pazes, está lá fora a namorar

#### Refrão:

Cada dia é um bico d'obra  
Uma carga de trabalhos  
faz-nos falta renovar  
Baterias, há razões de sobra  
Para celebrarmos hoje  
com um fado que se empolga  
É dia de folga!

#### Verso 2:

Sem pressa de ar invencível,  
saia, saltos, rímel  
Vou descer à rua, pode o trânsito parar  
O guarda desfruta, a fiscal não multa  
Passo e o turista, faz por não atrapalhar  
Dona Laura hoje vai ler o jornal  
Na cozinha está o esposo de avental

#### Refrão:

Folga de ser-se quem se é  
E de fazer tudo porque tem que ser  
Folga para ao menos uma vez  
A vida como nos apetecer

#### Refrão:

Cada dia é um bico d'obra  
Uma carga de trabalhos,  
faz-nos falta renovar  
Baterias, há razões de sobra  
Para a tristeza ir de volta e o fado  
celebrar

Cada dia é um bico d'obra  
Uma carga de trabalhos  
faz-nos falta renovar  
Baterias, há razões de sobra  
Para celebrarmos hoje com um fado  
que se empolga  
É dia de folga!

Este é o fado que se empolga  
No dia de folga!  
No dia de folga!



## 12 - Lisboa menina e moça ( Carlos do Carmo)

### Verso1:

No castelo ponho um cotovelo  
Em alfama descanso o olhar  
E assim desfaço o novelo  
De azul e mar

À Ribeira encosto a cabeça  
A almofada, na cama do Tejo  
Com lençóis bordados à pressa  
Na cambraia de um beijo

### Refrão:

Lisboa menina e moça, menina  
Da luz que os meus olhos vêem,  
tão pura  
Teus seios são as colinas, varina  
Pregão que me traz à porta ternura

Cidade a ponto luz bordada  
Toalha à beira mar estendida  
Lisboa menina e moça, amada  
Cidade mulher da minha vida

### Verso 2:

No terreiro eu passo por ti  
Mas da Graça eu vejo-te nua  
Quando um pombo te olha, sorri  
És mulher de rua

E no bairro mais alto do sonho  
Ponho o fado que soube inventar  
Aguardente de vida e medronho  
Que me faz cantar

### Refrão:

Lisboa menina e moça, menina  
Da luz que os meus olhos vêem, tão  
pura  
Teus seios são as colinas, varina  
Pregão que me traz à porta ternura

Cidade a ponto luz bordada  
Toalha à beira mar estendida  
Lisboa menina e moça, amada  
Cidade mulher da minha vida

Lisboa no meu amor, deitada  
Cidade por minhas mãos despida  
Lisboa menina e moça, amada  
Cidade mulher da minha vida



## 13 - Rosa Branca ( Mariza)

### Verso 1:

De rosa ao peito na roda,  
eu bailei com quem calhou  
De rosa ao peito na roda,  
eu bailei com quem calhou  
Tantas voltas dei bailando,  
Que a rosa se desfolhou  
Tantas voltas dei bailando,  
Que a rosa se desfolhou

### Refrão:

Quem tem, quem tem, amor a seu jeito  
Colha a rosa branca,  
ponha a rosa ao peito  
Quem tem, quem tem, amor a seu jeito  
Colha a rosa branca,  
ponha a rosa ao peito

### Verso 2:

Ó roseira, roseirinha,  
roseira do meu jardim  
Ó roseira, roseirinha,  
roseira do meu jardim  
Se de rosas gostas tanto,  
Porque não gostas de mim  
Se de rosas gostas tanto,  
Porque não gostas de mim

### Refrão:

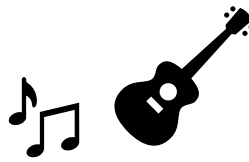
Quem tem, quem tem, amor a seu jeito  
Colha a rosa branca,  
ponha a rosa ao peito  
Quem tem, quem tem, amor a seu jeito  
Colha a rosa branca,  
ponha a rosa ao peito

Quem tem, quem tem, amor a seu jeito  
Colha a rosa branca,  
ponha a rosa ao peito  
Quem tem, quem tem, amor a seu jeito  
Colha a rosa branca,  
ponha a rosa ao peito

Quem tem, quem tem, amor a seu jeito  
Colha a rosa branca,  
ponha a rosa ao peito

Quem tem, quem tem, amor a seu jeito  
Colha a rosa branca,  
ponha a rosa ao peito  
Colha a rosa branca,  
ponha a rosa ao peito  
Colha a rosa branca,  
ponha a rosa ao peito

# Músicas gostosas....



## 14- Amor de água fresca ( Dina)

### Verso1:

Quando eu vi olhos de ameixa  
E a boca de amora silvestre  
Tanto mel, tanto sol  
Nessa tua madeixa perfil, sumarenta e agreste  
Foi a certeza que eras tu  
O meu doce de uva  
E noz sobre a mesa  
O amor de morango e caju

### Refrão:

Peguei, trinquei e meti-te na cesta  
Ris e dá-me a volta à cabeça  
Vem cá, tenho sede  
Quero o teu amor d'água fresca

} bis

### Verso2:

Tens na pele travo a laranja  
E no beijo três gomos de riso  
Tanto mel, tanto sol, fruta, sumo, água fresca  
Provei e perdi o juízo  
Foi na manhã acesa em ti  
Abacate, abrunho  
E a pêra francesa, romã  
Framboesa, kiwi

### Refrão:

Peguei, trinquei e meti-te na cesta  
Ris e dá-me a volta à cabeça  
Vem cá, tenho sede  
Quero o teu amor d'água fresca

} bis

Ah... foi na manhã acesa em ti  
Abacate, abrunho  
E a pêra francesa, romã  
Framboesa, kiwi

Peguei, trinquei e meti-te na cesta  
Ris e dá-me a volta à cabeça  
Vem cá, tenho sede  
Quero o teu amor d'água fresca  
Peguei, trinquei e meti-te na cesta  
Ris e dá-me a volta à cabeça  
Vem cá, tenho sede  
Quero o teu amor d'água fresca

Peguei, trinquei e meti-te na cesta!



## 15 - Há sempre música entre nós (Dina)

1.

Pela manhã sinto a vontade de cantar  
Acordo a voz, agarro a música no ar  
Não sei bem se é por magia  
Ou se é mesmo assim  
Há sempre música dentro de mii-i-i-im

Não chores não quando a tristeza te doer  
Acorda a voz, canta uma música qualquer  
Qualquer música tem magia  
Há na música uma alegria  
Que vibra lá dentro de tii-i-i-ii

### Refrão:

Há sempre música entre nós  
Não chores não, acorda a voz  
Cantaremos até o dia nascer  
Há sempre música entre nós  
Nós a cantar não estamos sós  
Cantaremos até ao amanhecer

2.

Pela manhã sinto a vontade de cantar  
Acordo a voz, agarro a música no ar  
Qualquer música tem magia  
Há na música uma alegria  
Que vibra lá dentro de tii-i-i-ii ii-ih

### Refrão:

Há sempre música entre nós  
Não chores não, acorda a voz  
Cantaremos até o dia nascer  
Há sempre música entre nós  
Nós a cantar não estamos sós  
Cantaremos até ao amanhecer

Até o dia nascer  
Até ao amanhecer  
Até o dia nascer



## 16 - Nem às paredes confesso

### Verso1:

Não queiras gostar de mim,  
sem que eu te peça.  
Nem me dê nada que ao fim  
que eu não mereça.  
Vê se me deitas depois  
Culpas no rosto.  
Eu sou sincero  
Porque não quero  
Dar-te um desgosto.

### Refrão:

De quem eu gosto  
Nem às paredes confesso.  
E nem aposto  
Que não gosto de ninguém.  
Podes rogar, podes chorar,  
Podes sorrir também.  
De quem eu gosto  
Nem às paredes confesso

### Verso2:

Quem sabe se eu te esqueci  
Ou se te quero.  
Quem sabe até se é por ti  
Por quem espero.  
Se gosto ou não afinal,  
Isso é comigo.  
Mesmo que penses,  
Que me convences  
Nada te digo.

### Refrão.

## *Músicas gostosas....*



### *17- Sonho meu (Maria Bethânia)*

Sonho meu, sonho meu  
Vai buscar que mora longe  
Sonho meu

Vai mostrar esta saudade, Sonho meu  
Com a sua liberdade, Sonho meu

No meu céu a estrela guia se perdeu  
A madrugada fria só me traz melancolia  
Sonho meu

Sinto o canto da noite  
Na boca do vento  
Fazer a dança das flores  
No meu pensamento

Traz a pureza de um samba  
Sentido, marcado de mágoas de amor  
Um samba que mexe o corpo da gente  
E o vento vadio embalando a flor

Sonho meu

## Músicas gostosas....



### 18 - *Eu não sou poeta* ( Carlos Paião)

#### **Verso1:**

Quem me dera saber fazer versos rimas para um dia escrever  
que tu és a mulher que eu quero amar.

Quem me dera fazer poesia, inspirada na minha paixão,  
inventar sofrimento, agonia, um amor de Platão.

Quem me dera chamar-te de musa em sonetos e coisas que tais  
numa escrita solene e confusa com palavras a mais.

#### **Refrão:**

Eu não sou poeta, não, não sou poeta,  
nunca fui um grande sofredor.  
Eu não sou poeta, não, não sou poeta,  
não te sei falar de amor.

#### **Verso2:**

Mas se eu fosse um poeta dotado ou se, ao menos, julgasse que sim,  
falaria com ar afectado, aprenderia latim.

Só faria canções eruditas e, se as ditas, ninguém entendesse,  
rematava com frases bonitas p'ra o que desse e viesse.



## 19- Para os braços da minha mãe ( P. Abrunhosa)

1-

Cheguei ao fundo da estrada  
Duas léguas de nada  
não sei que força me mantém  
É tão cinzenta a Alemanha  
e a saudade tamanha  
e o Verão nunca mais vem

Quero ir para casa  
embarcar num golpe de asa  
Pisar a terra em brasa  
Que a noite já aí vem

Quero voltar  
Para os braços da minha mãe } **bis**

2-

Trouxe um pouco de terra  
cheira a pinheiro e a serra  
voam pombas no beiral

Fiz vinte anos no chão  
na noite de Amsterdão  
comprei amor pelo jornal

Quero ir para casa  
embarcar num golpe de asa  
Pisar a terra em brasa  
Que a noite já aí vem

Quero voltar  
Para os braços da minha mãe } **bis**

3-

Vim em passo de bala  
com um diploma na mala  
deixei o meu amor p'ra trás

Faz tanto frio em Paris  
sou já memória e raiz  
Ninguém sai donde tem Paz  
Quero ir para casa  
embarcar num golpe de asa  
Pisar a terra em brasa  
Que a noite já aí vem

Quero voltar  
Para os braços da minha mãe } **bis**



## 20- Velho ( Mafalda Veíga)

1-

Parado e atento à raiva do silêncio  
De um relógio partido e gasto pelo tempo  
Estava um velho sentado  
no banco de um jardim  
A recordar fragmentos do passado

Na telefonia tocava uma velha canção  
E um jovem cantor falava da solidão  
Que sabes tu do canto de estar só assim  
Só e abandonado como o velho do jardim?

Olhar triste e cansado procurando alguém  
E a gente passa ao seu lado  
a olhá-lo com desdém

Sabes eu acho que todos fogem de ti  
pra não ver  
A imagem da solidão que irão viver  
Quando forem como tu  
Um velho sentado num jardim

Passam os dias e sentes  
que és um perdedor  
Já não consegues saber o que tem  
ou não valor  
O teu caminho parece estar mesmo  
a chegar ao fim  
Pra dares lugar a outro  
no teu banco do jardim

2-

Olhar triste e cansado  
procurando alguém  
E a gente passa ao seu lado  
a olhá-lo com desdém  
Sabes eu acho que todos fogem de ti  
pra não ver  
A imagem da solidão que irão viver

Quando forem como tu  
Um resto de tudo o que existiu  
Quando forem como tu  
Um velho sentado num jardim